

Polícia Civil do Pará combate associação criminosa investigada por estelionato e lavagem de dinheiro

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 21 de março de 2026



A Polícia Civil do Estado do Pará, por meio da Seccional Urbana de São Brás, sob a coordenação da Diretoria de Polícia Metropolitana (DPM), deflagrou a segunda fase da operação “Concreto Armado”, para o cumprimento de mandados judiciais expedidos pela Justiça em investigação que apura um esquema de estelionato e lavagem de dinheiro de um grupo criminoso. Os investigados se passavam por empresa especializada em serviços de construção e concretagem para enganar contratantes.

“No dia de hoje, 120 policiais estão atuando no cumprimento de 42 mandados judiciais expedidos pelo Juízo de Garantias da Região Metropolitana de Belém, sendo nove mandados de prisão. No Estado do Paraná, cerca de 100 policiais estão empenhados na missão, reunidos desde às 04h30 nas dependências da Escola Superior de Polícia do Paraná e em seguida conduzindo os bens apreendidos e presos para a sede da Denarc”, detalhou o delegado Rogério Moraes, titular da DPM. “Outros mandados serão cumpridos simultaneamente nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina”, completou.



Ao longo de meses de apuração, foram empregados diversos meios investigativos, incluindo análise de movimentações financeiras, cruzamento de dados e rastreamento de ativos, o que evidenciou a existência de uma organização criminosa estruturada, com atuação em âmbito nacional, utilizando de “laranjas” e práticas típicas de lavagem de dinheiro.

“Durante o curso das investigações, foram identificadas vítimas em diferentes unidades da federação, notadamente nos Estados de Mato Grosso e Minas Gerais, além do Estado do Pará, o que reforça o caráter interestadual das ações delituosas e o elevado grau de periculosidade da organização”, revelou o delegado Társio Martins, coordenador da operação.

“Até o momento, seis pessoas foram presas e cerca de R\$ 29 mil em espécie foram apreendidos, além de duas armas de fogo, um colete balístico e dezenas de equipamentos eletrônicos”, destacou o delegado Társio.

Entenda o caso – Um inquérito policial foi instaurado para apurar o complexo esquema criminoso relacionado à prática de

estelionato qualificado (fraude eletrônica), associação criminosa, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro. A investigação teve início a partir da notícia crime registrada pela síndica de um condomínio na capital paraense, que foi levada a realizar pagamento por um serviço de concretagem a uma firma fictícia que se passava por uma renomada empresa de concretagem.

As vítimas se informavam por publicidade fraudulenta, faziam contato com falsas centrais de atendimento ao cliente e por fim eram apresentadas às opções de pagamento em nome de pessoas jurídicas abertas em São Paulo, com o mesmo nome da empresa verdadeira, com pequenas alterações. Os serviços contratados não eram realizados.

A primeira fase da investigação culminou na identificação dos primeiros suspeitos, na análise de suas movimentações financeiras e na representação por medidas cautelares. Na decisão judicial com parecer favorável do Ministério Público, foi deferido o afastamento do sigilo bancário dos principais investigados e empresas de fachada.

Fonte: Portal RDN e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
21/03/2026/08:05:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)